

Objetivo

Fundamentos para sistema com boa performance;

• Fundamentos para sistemas seguros.





Introdução

- 1. Definições gerais;
- 2. Aspectos relativos à performance;
- 3. Obtenção de performance.

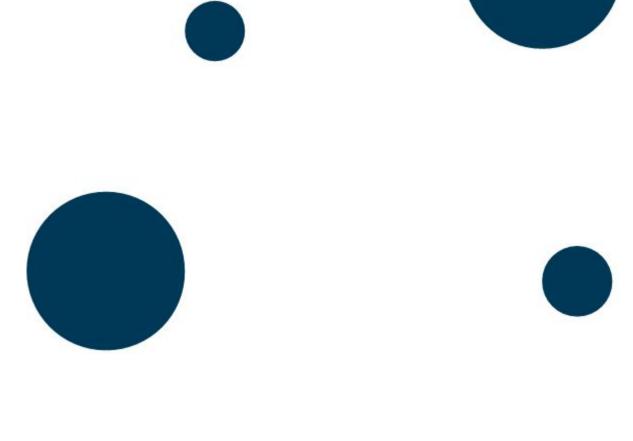
O desempenho é a carga de trabalho que um sistema consegue realizar, em um determinado intervalo de tempo, com a quantidade de recursos demandada.

Um sistema tem bom desempenho quando atende às expectativas relativas aos tempos executar processamentos, sob para determinadas cargas, sem saturar os recursos computacionais disponíveis.

Melhorar o desempenho sempre impacta o custo, por isso, é importante determinar qual abordagem utilizar. Ex: Melhorar infraestrutura custa menos do que melhorar o código. Outras vezes, melhorar o código compensa a economia em infraestrutura.

Relação com a escalabilidade

- Performance significa o tempo necessário para atender determinada quantidade de demanda.
- Escalabilidade significa que o sistema suporta um aumento desta demanda.





Workload

Significa "carga de trabalho".

Workload

É fundamental, para o design de sistemas com bom desempenho, conhecer qual será o tamanho do workload que deverá ser suportado.

Recursos computacionais

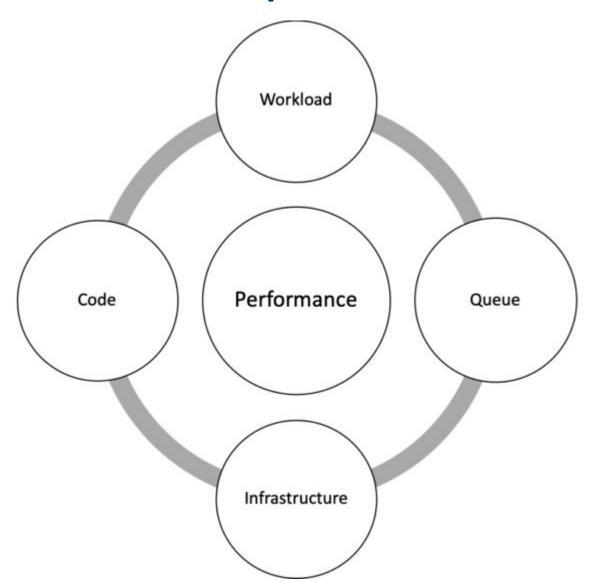
Conhecer as capacidades de processamento da infraestrutura.

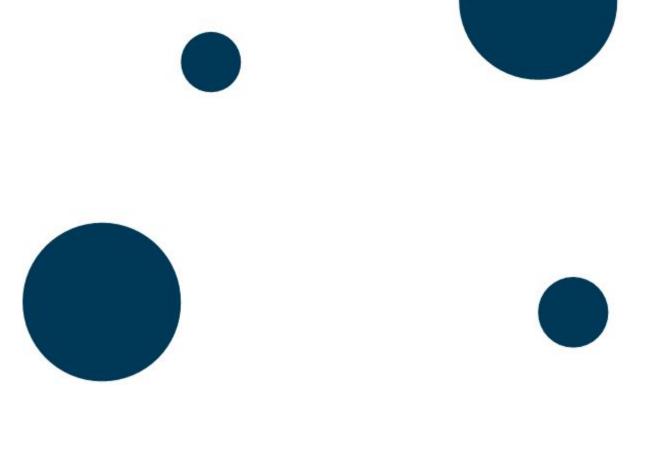
Enfileiramento

Permite tratar situações onde os recursos não estarão disponíveis em determinados momentos.

<u>Código</u>

O código fonte implementado deve fazer utilização correta dos recursos.







Priorização de requests

Existem situações onde deve-se separar os recursos computacionais para atender requisições mais importantes.

Rate limiters

A limitação de taxa é uma estratégia para limitar o tráfego de rede. Ela limita a frequência com que alguém pode repetir uma ação dentro de um determinado período de tempo.

Rate limiters

Conceitualmente, a estratégia consiste em limitar o throughput como forma de proteger o response time.

Recursos computacionais

1) Fazer melhor uso dos recursos computacionais

Recursos computacionais

2) Aumentar a quantidade de recursos computacionais disponíveis (efetivo, implica no incremento direto do custo).

Caching

Seja para evitar consultas complexas para o banco de dados ou para armazenar o resultado de computação de alto custo, caching é uma forma simples de substituir recursos de custo elevado por outros mais baratos.

Responsividade

Muitas vezes, é mais importante a percepção do usuário do que o próprio desempenho.

<u>Microotimização</u>

Há uma visão romântica de que a melhoria do desempenho ocorre "escovando bits", entretanto, na prática, geralmente os ganhos mais percebidos acontecem por adaptações do design arquitetural.

<u>Microotimização</u>

Ex: Adição de caching, buscando minimizar o uso de recursos com alto custo computacional, como a rede.





Introdução

- 1. Definições gerais;
- 2. Detalhamento dos atributos de segurança;
- 3. Outros conceitos de segurança;
- 4. Recomendações de segurança;
- 5. LGPD.

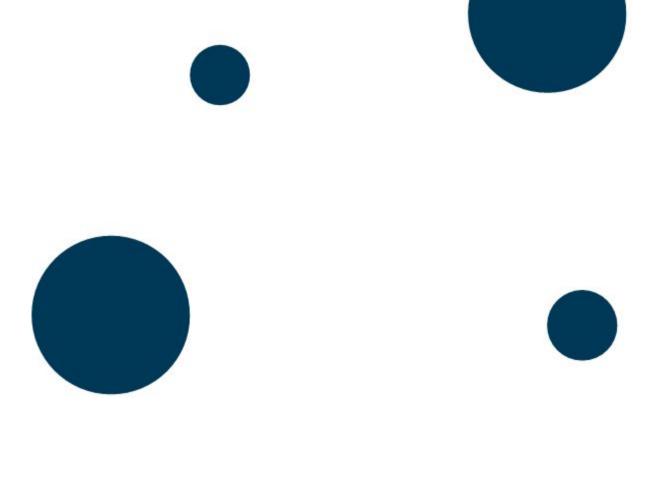
A segurança é, sob o ponto de vista da arquitetura de software, um atributo de qualidade.

Segurança precisa ser adequadamente descrito e priorizado de acordo com os possíveis impactos para o atendimento dos objetivos de negócio.

Origens dos problemas de segurança:

- Maldade;
- Inocência;
- Estupidez;
- Infortúnio humano.

Segurança bem implementada desencoraja e coíbe condutas maliciosas, previne enganos e protege contra infortúnios.





Confidencialidade

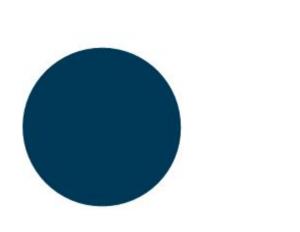
Garantia de que o acesso a leitura e modificação de informações será restrito a aqueles que possuem autorização.

<u>Integridade</u>

Indica que apenas dados válidos são aceitos.

<u>Disponibilidade</u>

Garante que dados permanecerão disponíveis quando necessários, frente a conduta maliciosa, inocência ou estúpida dos usuários.



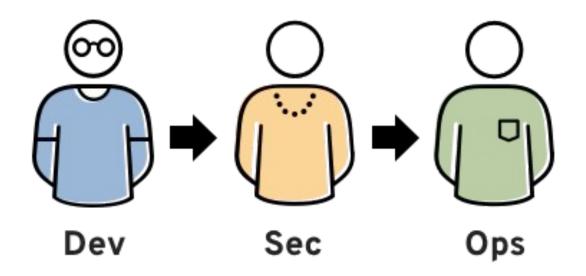
Outros conceitos de segurança



DevSecOps

DevSecOps significa desenvolvimento, segurança e operações. Trata-se de uma extensão da prática de DevOps.

<u>DevSecOps</u>



DevSecOps

DevSecOps é uma abordagem de segurança integrada, não apenas uma camada de proteção em torno de aplicações e dados.

SSDLC

Secure Software Development Life Cycle

SSDLC - Secure Software Development Life

Cycle

Artigo - SSDL





Padrões de Segurança

São diretrizes que ajudam a garantir que os microsserviços sejam desenvolvidos com as melhores práticas de segurança.

Redução de privilégios

Riscos de segurança são consideravelmente mitigados quando o projeto de interação do software restringe privilégios ao mínimo necessário, solicitando "elevação de autoridade" para operações com impactos mais altos.

Autenticação e Autorização

São fundamentais para garantir que apenas usuários autorizados tenham acesso aos recursos em um ambiente.

Estabelecer relações de confiança

Adotando certificados ou outros mecanismos de identificação.

Decompor sistemas em "contextos delimitados"

A decomposição de sistemas em componentes autônomos, além de facilitar o evolvability e a estruturação de times, é excelente estratégia para desenvolvimento de sistemas seguros.

Monitorar sistemas consistentemente

Todos os eventos sensíveis relacionados a segurança devem ser monitorados e logados em bases não violáveis.

Adotar práticas defensivas em diversos níveis de "profundidade"

Componentes com criticidade para a segurança não devem "confiar" em verificações prévias, Por isso, implementam e avaliam solicitações de outros componentes seguindo alguma forma de controle de acesso.

Projetar segurança como se "ofensores" pudessem "ler o manual"

Não assumir que seus "segredos" estão seguros. Eventualmente, dados e estratégias se tornam

Segurança na Infraestrutura

A segurança na infraestrutura é uma prática que garante que os recursos de hardware e software em um ambiente estejam protegidos contra ameaças externas e internas.

Segurança na Infraestrutura

Isso inclui a adoção de políticas de segurança para a rede e a adoção de ferramentas de detecção de intrusão.

Testes de Segurança

Eles podem ser realizados através de ferramentas de testes de penetração, que simulam ataques para identificar vulnerabilidades e falhas de segurança.



LGPD



LGPD

Artigo: Recomendações de Boas Práticas para Implementação da LGPD em Processos de

Desenvolvimento de Software



LGPD

Tópicos interessantes:

PG 14 - Lei Geral de Proteção de Dados

PG 22 - Privacy by design

PG 27 - Ciclo de desenvolvimento com privacy by

design

Encerramento

- Manual do arquiteto de software, Elemar Júnior.
- Segurança em Microsserviços, Leandro Lopes